

Área: Grande área do conhecimento

Projeto: PLASTICIDADE FENOTÍPICA EM GENÓTIPOS DE LIPPIA ALBA (VERBENACEAE)

Autores: VICTÓRIA RABELO CAMPOS (PROBIC - 2013/2014); MARIZIA TREVIZANI (PROBIC - 2013/2014); MATEUS RODRIGUES PEREIRA; JULIANA MAINENTI LEAL LOPES; NÁDIA SILVA SOMAVILLA; LUIZ MENINI NETO; LYDERSON FACIO VICCINI (ORIENTADOR)

Resumo:

Lippia alba, conhecida como erva cidreira é uma planta de grande importância medicinal. Variações intraespecíficas nas quantidades de DNA estimadas por citometria de fluxo, variação do número cromossômico e composição química são compatíveis com a hipótese de autoploidia natural na espécie. A plasticidade fenotípica pode ser considerada uma força evolutiva potencial, especialmente em plantas, que não podem escapar do seu ambiente local, sendo considerada uma fonte de variação fenotípica que pode promover divergência adaptativa e especiação. O presente projeto objetiva entender a ampla variação genética e fenotípica existente em *Lippia alba*. Como ferramentas de pesquisa foram utilizadas a morfometria linear, geométrica e análise estomática. Foram coletadas oito folhas de 33 acessos da casa de vegetação. Os dados de morfometria linear e geométrica foram analisados no programa PAST. A preparação das lâminas para análise estomática foi feita pela técnica de dissociação sendo necessário em alguns acessos a utilização da técnica de diafanização, sendo os dados gerados no programa ImageProPlus e o teste estatístico no programa Genes. Não houve, entre os diferentes níveis de ploidia, variação do número total de ramos e no tamanho dos ramos, mas houve diferença no número de folhas entre os diploides, triploides e tetraploides. O número de folhas foi maior em números cromossômicos superiores ($2n=60$ e $2n=90$) e menor em ploidias inferiores ($2n=30$, $2n=38$ e $2n=45$). Observou-se predominância do hábito ereto em indivíduos diploides ($2n=30$), do hábito decumbente nos tetraploides ($2n=60$) e todos os triploides ($2n=45$) apresentaram hábito decumbente. Em ambas as análises morfométricas, observa-se uma sobreposição dos acessos diploides e tetraploides, evidenciando uma possível relação entre eles. O indivíduo com $2n=38$ cromossomos encontra-se no mesmo quadrante onde há acessos diploides e triploides, evidenciando semelhança morfológica entre eles. O acesso com $2n = 90$ cromossomos não se agrupou com triploides e revelou-se próximo dos diploides e tetraploides. Já a análise estomática não demonstrou uma separação evidente entre os citótipos, sendo variável os agrupamentos de acordo com a característica analisada.

Auxílio financeiro: Capes, Fapemig, CNPq